

Como Escrever Música? Contraponto Escolástico a Duas Vozes

1ª espécie - semibreves

Quando sobrepomos notas de mesmo valor umas às outras - neste caso, semibreves contra semibreves - temos por objetivo buscar encontros consonantes, tentando sempre manter a flexibilidade e a independência das duas vozes. Neste capítulo veremos os intervalos consonantes ricos, os intervalos consonantes pobres (ou vazios) e tentaremos encontrar o melhor equilíbrio entre essas duas categorias de consonâncias. Estudaremos também, simultaneamente, os princípios da escrita horizontal, ou seja, melódica.

1. Aspecto vertical (harmônico)

Intervalos permitidos - consonantes

The diagram shows a musical staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). It is divided into two sections: 'RICOS' and 'POBRES'. Under 'RICOS', there are four intervals shown: 3ª Maior (3M) ou menor (3m), 6ª Maior (6M) ou menor (6m), 5ª Justa (5J), and 8ª Justa (8J). Under 'POBRES', there are no intervals shown.

Intervalos proibidos - dissonantes

The diagram shows a musical staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). It is divided into three sections showing prohibited intervals: 2ª Maior (2M) ou menor (2m), 4ª Justa (4J) ou aumentada (4+), and 7ª Maior (7M) ou menor (7m).

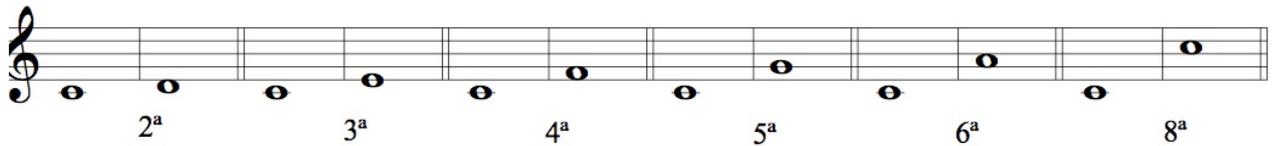
Note que, embora a 5ª justa seja permitida, sua inversão, a 4ª justa não o é. Isto porque ela sugere a segunda inversão de uma tríade maior ou menor, comumente chamada de acorde 6-4. Este acorde é bastante instável harmonicamente, e não pode ser considerado como uma função harmônica independente.

Encadeamentos de intervalos

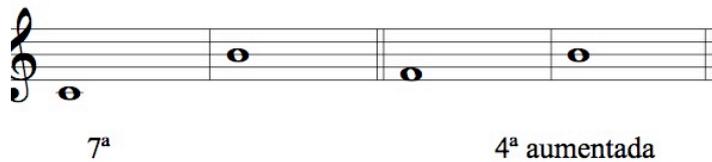
Embora devamos sempre favorecer o movimento contrário entre as duas vozes, é no entanto possível proceder por movimento paralelo. Neste caso, só devemos escrever duas ou no máximo três 3ª ou 6ª consecutivas. É proibido encadear de maneira consecutiva dois intervalos pobres (5ª ou 8ª).

2. Aspecto horizontal (melódico)

Intervalos permitidos



Intervalos proibidos



... e também todo intervalo com notas alheias à tonalidade (b, ou #) ou mais amplo do que uma oitava.

Não se esqueça que uma boa linha vocal se caracteriza, fundamentalmente, pelo movimento conjunto. Não abuse, contudo, escrevendo apenas escalas. O sentido e a flexibilidade melódica de uma linha vocal são muito importantes.

Harmonias obrigatórias

No primeiro e no último compasso devemos sempre escrever o acorde de tônica em estado fundamental; nenhuma inversão é, aí, permitida. Note que, mantendo a tônica no baixo, é possível iniciar e terminar um exercício com um intervalo de 3ª, 5ª, 8ª ou uníssono (mas o intervalo de uníssono, no decorrer do exercício, é algo que devemos evitar).

Alguns detalhes

1. O âmbito de uma boa linha melódica não é jamais inferior a uma 6ª.
2. Toda boa linha melódica deve comportar um ápice.
3. Devemos evitar dois movimentos consecutivos disjuntos na mesma direção (arpejo).
4. Ainda que a 3ª não seja um intervalo grande, devemos considerá-la, sim, como um movimento disjunta.
5. Em um caso difícil, é permitido repetir uma semibreve, mas apenas uma vez por exercício.

Tabela de Correção - Como Escrever Música?

Aspecto harmônico

1. Intervalos proibidos: uníssonos (exceto no primeiro e último compassos), 4ª, 7ª, 9ª, todos os intervalos aumentados e diminutos
2. Intervalos consecutivos pobres ou vazios: 5as e 8as, uníssonos.
3. Dobramento do Cantus Firmus: mais de três 3as ou 6as consecutivas.
4. Preparação ou resolução de dissonâncias problemáticas.
5. Cruzamentos entre as vozes.
6. Movimentos diretos rumo a 5as, 8as ou uníssonos.
7. Escapadas ou notas ornamentais mal conduzidas na chegada ou saída das mesmas.
8. Mais de uma harmonia por compasso
9. Harmonia obrigatória não respeitada.
10. Verticalidade dissonante gerada por notas ornamentais.
11. Retardo ouvido simultaneamente com a nota retardada (exceto no baixo).
12. Harmonias incompletas ou progressões problemáticas.
13. Progressão ou cadência problemática.
14. Movimento paralelo em todas as vozes.
15. Encontros pobres; discurso pobre em suspensões.
16. Ausência de sensível.

Aspecto melódico

1. Intervalos proibidos: 7as, 9as, todos os intervalos aumentados e diminutos.
2. Abuso de movimento conjunto ou disjunto
3. Estagnação melódica ou linha com desenvolvimento pobre.
4. Linha harmônica ou pouco vocal.
5. Cromatismo
6. Ruptura da linha conjunta unidirecional.
7. Movimentos consecutivos disjuntos na mesma direção
8. Colcheias mal empregadas no florido
9. Repetição motivica.
10. Desequilíbrio sonoro
11. Ultrapassagem do âmbito vocal.
12. Ausência de ápice ou finalização/início no ápice.
13. Trechos ou notas isoladas.
14. Saltos não compensados ou mal conduzidos.
15. Impressão de camadas melódicas distintas.
16. Âmbito restrito (menor do que uma 6ª).

Aspecto rítmico

1. Ritmos ou métricas não permitidos.
2. Sucessão ou superposição de ritmos idênticos.
3. Ausência de síncopa no florido

Como escrever música? Contraponto em 12 lições

TP 1

Exemplo:

1

Musical notation for exercise 1, showing a grand staff with treble and bass clefs. The treble staff contains a sequence of notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The bass staff contains a sequence of notes: C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

2

Musical notation for exercise 2, showing a grand staff with treble and bass clefs. The treble staff contains a sequence of notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The bass staff is empty.

3

Musical notation for exercise 3, showing a grand staff with treble and bass clefs. The treble staff contains a sequence of notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The bass staff contains a sequence of notes: C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

4

Musical notation for exercise 4, showing a grand staff with treble and bass clefs. The treble staff is empty. The bass staff contains a sequence of notes: C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

Como Escrever Música? Momento dos baixos

1 - Love me Tender

F Gm G7 C7 F

5 F D7 Gm F/C C7 F

AS 4 REGRAS DE OURO DE UMA BOA LINHA DE BAIXO:

- 1 - Baixo + melodia : TUDO (as outras vozes não são essenciais)
- 2 - Quando a melodia cala, o baixo fala.
- 3 - Se a harmonia muda, o movimento do baixo é conjunto.
- 4 - Quando há uma cadência, o movimento é disjunto.